



# PEQUENOS GUARDIÕES DA NATUREZA

Ana Paula Barros de Carvalho<sup>1</sup>

Edilma Dias de Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Escola Classe 40 de Ceilândia, ec40@creceilandia.com

<sup>2</sup>Escola Classe 40 de Ceilândia, edilma.dias.lima@gmail.com

**Resumo:** O projeto consiste em promover diversas ações que proporcionem às crianças muito pequenas a vivência de seu papel como cidadão e protetor da natureza, respeitando tanto os seres humanos como recursos naturais e valorizando a alimentação saudável, como forma de nutrir o corpo sem poluir o meio ambiente.

**Palavras-chave:** sustentabilidade, alimentação saudável, natureza.

## 1- Introdução

O projeto surgiu com a análise de uma ação iniciada em 2018 na Escola Classe 40 de Ceilândia, com um projeto contra o consumismo. Nesse projeto, aconteceu o “consumômetro” que consistia em deixar fixados grandes sacos transparentes no mural de cada turma e alimentá-lo diariamente com os lixos de alimentos industrializados consumidos durante uma semana pelos alunos.

Ao observar o volume dos lixos coletados, percebemos que a Educação Infantil, foi a que mais consumiu alimentos *ultraprocessados* durante o lanche, nesse período. Após a coleta desses lixos foi produzido o “Monstro do Lixo” e exposto para pais e alunos na entrada da escola, com a campanha “descasque mais e desembale menos”.

A partir desse contexto professores e equipe pedagógica se alertaram para o fato de que precisávamos pensar em propostas que tanto melhorassem a alimentação das crianças como incentivassem a pensar sobre o impacto de seu consumo na natureza a qual todos também fazemos parte. Após muitas reuniões pedagógicas e estudos, construímos o projeto “Pequenos Guardiões da Natureza” para ser implementado no ano de 2019. Assim, a proposta foi iniciar o ano com um planejamento voltado para trabalhar a sustentabilidade na a educação infantil, contextualizando todas as ações pedagógicas com músicas, cantigas, brincadeiras, como propõe o Currículo em Movimento na Educação Infantil do Distrito Federal. Visando formar alunos críticos, conscientes e ativos em prol da natureza.



## 2- Objetivos

- Criar nas crianças pequenas do E.C. 40 uma cultura de sustentabilidade e criticidade sobre o impacto de suas escolhas para o meio ambiente, dando enfoque em soluções simples e práticas que podemos adotar no dia a dia da escola.
- Incentivar o consumo de alimentos saudáveis ao invés de alimentos ultraprocessados, na hora do lanche;
- Alertar a família sobre a importância das crianças se alimentarem de forma nutritiva para o seu desenvolvimento;
- Fazer uma análise diária com o consumo de lanche (saudável ou não) para que cada criança perceba sua contribuição no meio ambiente (demonstrando que o lixo orgânico é o melhor para natureza);
- Motivar as crianças a terem atitudes de economizar recursos naturais;
- Trabalhar com a conscientização da coleta seletiva;
- Implementar o uso de composteiras, minhocário para criação de jardim na escola;
- Criar o respeito e uma boa relação com a natureza, enfatizando a cultura afro e indígena;
- Trabalhar sobre o bioma Cerrado de forma lúdica;
- Oportunizar as crianças de participarem de uma feira de troca de brinquedos e oficinas de confecção de brinquedos com sucata, para evitar o consumismo desenfreado.

## 3- Metodologia

O tema da aula é motivado de forma lúdica por meio de uma história, teatro, experiência, pesquisa de campo, brincadeiras ou músicas. Em seguida abre-se uma roda de conversa para refletir sobre o tema abordado, levantam-se ideias, questionamentos e reflexões de como podemos agir diante das questões levantadas. A partir disso as crianças produzem cartazes, adesivos, bilhetes, história coletiva mediada pela professora. Abaixo estão listadas algumas ações desenvolvidas para que a nossa prática se alinhasse a propostas mais sustentáveis na Educação Infantil:



**Zero EVA:** iniciar o ano letivo com o uso mínimo de EVA, material que leva cerca de 400 anos para se decompor no meio ambiente. E reaproveitar os que já foram confeccionados nesse material, a fim de evitar o seu descarte na natureza;

Reduzir o desperdício de papel e usar preferivelmente os reciclados.

**Alimentação saudável:** conversar e conscientizar os pais sobre a necessidade de substituir lanches industrializados por outros mais nutritivos e saudáveis. Fazer com as crianças o jogo *Amarelinha da alimentação saudável* que possui vários quadrados com alimentos diversos e as crianças devem pular evitando pisar nos alimentos não saudáveis.

**Lanche feliz:** consiste em deixar uma tabela fixada na parede com dois recipientes, em que um tem uma carinha feliz, para posteriormente as crianças colocarem palitos vermelhos e outro a carinha triste para posteriormente elas colocarem os palitos verdes. A cada dia durante o lanche a professora irá questionar juntamente com cada criança se o lanche que vai consumir é saudável ou não. As regras são as seguintes: cada criança tem direito a dois palitos. O verde corresponde ao lanche saudável e o vermelho ao lanche não saudável. Exemplificando: caso a criança traga um suco de caixinha (não saudável para ela e para o meio ambiente) e coma arroz com frango (lanche saudável, oferecido pela escola), ela ganhará um palito vermelho correspondente ao suco de caixinha (que deverá ser colocado no recipiente com carinha triste) e um verde referente ao lanche da escola (que deverá ser colocado no recipiente com carinha feliz). E assim, a cada dia as crianças farão relação, ao observar a lixeira e os palitinhos, como sua opção de lanche está afetando o meio ambiente. Além de trabalhar com as crianças usando filmes, histórias, músicas e jogos que incentive uma alimentação mais caseira e livre de lixo industrial (Exemplo: *“Está chovendo hamburger”*).

**Lixo é coisa séria:** Desenvolver o hábito da separação de lixo orgânico e seco, na sala de aula, mostrando sua importância na prática com a criação e uso de compostagem e *minhocário*. E posteriormente demonstrando o uso do mesmo na produção de adubo para o jardim. Fazer a trilha da coleta seletiva.

**O tempo do lixo:** construir com as crianças uma espécie de “capsula do tempo”, em que no início do ano enterramos e demarcamos o local onde iremos colocar um plástico, um EVA e outro lugar onde colocaremos cascas de banana e maçã, para ao final do ano observarmos quais os materiais foram decompostos e quais ainda estarão lá para sempre (há a possibilidade



de todas as séries seguirem com a experiência ao final de cada ano com essas turmas, assim verão quantos anos esse material ainda estará lá). Pode posteriormente, criar um “*memorial do lixo industrial*” e desenterrá-lo a cada ano para ver quantas gerações verão o lixo industrial intacto.

A natureza é um parque: promover momentos de interação com a natureza, revitalizando o lado lateral da escola, com estradinha para um circuito “Alternativo” de psicomotricidade e cuidado com o jardim. Além de visitarmos a “Escola da Natureza” no Parque da Cidade.

Amigos da natureza: trabalhar a cultura afro (*hubuntu*) e indígena com ênfase ao respeito às diferenças e a relação saudável que possuem com a natureza. Usando brincadeiras de roda e danças desses povos. Além de plantar e decorar um jardim com diversas sementes. Fazer a ginástica da planta (que simula o crescimento de uma planta ao sair da semente). E apresentação da música “*Planta Bambolê*” da Palavra Cantada com coreografia das professoras, na festa junina da escola. Ao final será produzido um livro coletivo da turma com o Título: “*O mundinho encantado dos pequenos guardiões da natureza*”.

Cerrado é lindo: desenvolver o conhecimento e admiração do nosso Bioma Cerrado, tratando de sua diversidade, introduzindo o assunto com fantoches de palito e músicas adaptadas ao tema. História: “*A revolução no formigueiro do Cerrado*” da professora Ana Paula e uma paródia: “*Fui passear no Cerrado*” com coreografia.

Água nosso tesouro: Alertar as crianças da importância de economizar água em atividades de higiene cotidiano, usando circuitos e histórias que os façam refletir em suas atitudes. Caminhar pela escola observando se há desperdício de água nas redondezas e confeccionar com a ajuda da professora cartazes alertando a comunidade escolar como resolver os problemas encontrados. Convidar os profissionais da área de saúde e o grupo de teatro “*O Lobo Guará*”, explicando maneiras de se evitar o acúmulo de água parada para evitar a proliferação do mosquito da dengue. Apresentação de uma coreografia com a música “*Super água em ação*” de Beto Herrmann no dia da água.

Solidariedade e troca: Fechar o ano letivo com uma feira de troca de brinquedos entre as crianças, mostrando que há outros caminhos diferentes do consumismo para seguir.



#### 4- Conclusões

Com a aplicação do projeto, podemos observar a mudança nos hábitos alimentares das crianças. O tradicional lanche de procedência industrial, cedeu espaço aos alimentos naturais e o significativo aumento de crianças consumindo o lanche da escola. A participação na identificação do lanche saudável, por meio do palito verde, fez com que as crianças compreendessem o tema que é tão relevante, de forma descontraída e lúdica, sem perder o seu valor. Com a mudança de comportamento, podemos identificar que a família também mudou de postura e atendeu aos pedidos da escola de enviar o lanche saudável, ainda que uma minoria ainda exija ações contínuas da equipe. Com a máxima “Descasque mais, desembale menos”, foi possível alcançar adultos e crianças nessa nova perspectiva alimentar. O projeto também alcançou uma consciência ambiental, visto que as crianças observam o seu ambiente e tomam decisões de proteção ambiental e sustentabilidade quanto ao desperdício da água e proteção dos pequenos seres para a manutenção do equilíbrio ecológico e o papel deles na natureza.

#### 5- Referências bibliográficas

LOUV, Richard. **A última Criança na Natureza: Resgatando nossas crianças do déficit de atenção**. São Paulo: Instituto Alana. 2015. DISTRITO FEDERAL.

**Currículo em Movimento da Educação Infantil** – Pressupostos Teóricos. Secretaria do Estado de Educação, 2018.

REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental**. São Paulo: Brasiliense 2014.